

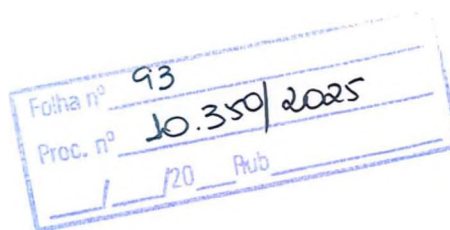
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Entidade:	GAIATO – GRUPO ABERTO A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA TÉCNICAS OCUPACIONAIS
Projeto:	SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Período:	Junho /2025
Repasse:	R\$ 0,00
Objeto:	Ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 210 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, segundo descrição abaixo referente ao público alvo desta proposta.

Ações: **Arte Educador(a):** Roberta/Beta
Atividade: Arte Afetiva
Mês: Junho

Turma 1

Data	Qtidade.
02	12
09	10
16	12
23	17



Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Nas rodas de conversa desse mês os alunos e alunas apresentaram os seus sentimentos com mais propriedade, nomeando e relatando as sensações. No dia 2, ensaio para festa junina, apresentação do repente e da roda de coco. No dia 9, a turma foi dividida em dois grupos. Um grupo jogou o jogo das emoções com a voluntária Tayna onde desenvolveram a auto escuta do corpo e mente com a definição de seus sentimentos e os momentos em que essas sensações aparecem. Tayna relatou que as crianças sentiram dificuldade em identificar no corpo os sentimentos, mas que participarem ativamente do que propunha o jogo. Na roda de conversa no final do encontro pudemos conversar sobre esses desafios. Já o outro grupo fez a atividade “Viajando para África”, em que escolheram um país que viajariam, conversamos sobre passaporte, passagem aérea e roteiro de viagem, dessa forma os estudantes são convidados a eliminarem o estereótipo do continente africano, ampliando seu entendimento das culturas e despertando o sonho em conhecer novos países. Ainda nesse dia, os grupos trocaram as atividades. No dia 16, os estudantes continuaram a atividade “Viajando para África” construindo o roteiro de viagem após assistirem a vídeos dos países escolhidos. Logo após, lemos o livro Raíva da coleção de sentimentos e fizemos uma reflexão sobre como o corpo fica quando temos essas sensações e para alívio dessas tensões foi proposto um circuito em que pudessem movimentar o corpo, eliminando ou diminuindo esse sentimento.

(2)

S

A

E no dia 23, lemos o livro Tristeza da coleção de sentimentos e a voluntária Tayna conduziu a atividade com exercício de respiração que ajuda a acalmar, diminui a frequência cardíaca. Logo após foi feito um exercício bem simples de abertura do tórax com o intuito da abertura do coração, e com os braços abertos, eles abraçaram a eles mesmos e depois uns aos outros, trabalhando o acolhimento. Pra lidar com a tristeza e incentivar a coragem, foi proposto a escrita. Depois, cada um rasgando seu papel e deixando a tristeza ir embora foram convidados a olharem no espelho para palavras de autoestima. Ainda nesse encontro, fizeram rodas de leituras.

Turma 2

Data	Qtidade.
03	12
10	11
17	06
24	08

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Nas rodas de conversa desse mês os alunos e alunas apresentaram os seus sentimentos com mais propriedade, nomeando e relatando as sensações. No dia 3, ensaio para festa junina, apresentação do repente e da roda de coco. No dia 10, a turma foi dividida em dois grupos. Um grupo jogou o jogo das emoções onde desenvolveram a auto escuta do corpo e mente com a definição de seus sentimentos e os momentos em que essas sensações aparecem. Na roda de conversa no final do encontro pudemos conversar sobre esses desafios. Já o outro grupo fez a atividade "Viajando para África", em que escolheram um país que viajariam, conversamos sobre passaporte, passagem aérea e roteiro de viagem, dessa forma os estudantes são convidados a eliminarem o estereótipo do continente africano, ampliando seu entendimento das culturas e despertando o sonho em conhecer novos países. Ainda nesse dia, os grupos trocaram as atividades.

No dia 17, os estudantes continuaram a atividade "Viajando para África" construindo o roteiro de viagem após assistirem a vídeos dos países escolhidos. Logo após, lemos o livro Raiva da coleção de sentimentos e fizemos uma reflexão sobre como o corpo fica quando temos essas sensações e para alívio dessas tensões foi proposto um circuito em que pudessem movimentar o corpo, eliminando ou diminuindo esse sentimento.

E no dia 24, assistiram ao filme Pachamama com o intuito de exercer a cultura de paz através do cuidado com a natureza. Lemos o livro Tristeza da coleção de sentimentos e fizemos exercício de respiração e auto acolhimento.

Arte Educador(a): Celina**Atividade:** Musicalização**Mês:** Junho**Turma 1**

Data	Qtidade.
04	09
11	09
18	07
25	10

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Iniciamos o mês com nossas rodas de conversa, um momento essencial para escuta, acolhimento das crianças. Recebemos algumas crianças novas na turma, e, para promover um bom ambiente, realizamos uma dinâmica de apresentação, onde cada criança pôde se apresentar.

De forma espontânea, as crianças propuseram apresentar uma música como forma de dar as boas-vindas às novas crianças. Juntas, escolheram a canção, ensaiaram e apresentaram com entusiasmo. O momento foi muito especial e promoveu vínculos e integração entre todos.

Durante as rodas, algumas crianças lembraram com entusiasmo a oficina de slime realizada anteriormente e sugeriram que ela fosse repetida para marcar o encerramento do ciclo das oficinas, antes do início da recreação. Atendendo ao pedido, realizamos novamente a oficina. Crianças que não haviam participado da primeira vez se encantaram com a atividade, e outras trouxeram novas ideias para deixar as slimes ainda mais criativas e variadas.

Tivemos também nossos momentos de meditação, nos quais as crianças foram convidadas a escolher um cantinho confortável na sala para relaxar ao som de músicas calmas. Essa atividade tem se mostrado muito boa para acalmar a mente. Trabalhamos ainda com uma música infantil relacionada ao tempo e aos ritmos. Observamos que muitas crianças têm dificuldade em manter o tempo musical, então propusemos atividades lúdicas para estimular a atenção, a concentração e a coordenação motora. Tudo foi feito de maneira leve e divertida, transformando os desafios em brincadeiras.

Um dos momentos mais especiais do mês foi a "Quarta do Brincar", iniciativa dos arte-educadores em um dia em que houve baixa participação nas oficinas. Aproveitamos a oportunidade para nos reunir com as crianças presentes em uma tarde totalmente dedicada ao brincar livre. As crianças amaram! A maioria se envolveu na confecção de pulseiras e enfeites de cabelo, como tererês. Também desenharam, jogaram e exploraram jogos de tabuleiro e brincadeiras espontâneas. Por fim, as crianças compartilharam suas experiências na festa junina. Relataram com alegria a pescaria, o bingo em família e os prêmios conquistados. Uma das

crianças contou animada que sua mãe ganhou três prêmios, deixando a todos muito empolgados.

Turma 2

Data	Qtidade.
05	09
12	10
19	**
26	12

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Neste mês, a turma iniciou as atividades com os ensaios para a tão esperada festa junina. Durante os preparativos, houve a necessidade de fazer uma mudança de última hora na música da apresentação, o que alterou um pouco os planos iniciais. Optamos por utilizar apenas o instrumental da música "Asa Branca", o que deu mais segurança às crianças para a apresentação, já que já haviam se familiarizado com a melodia ao longo dos ensaios.

Na festa, o momento foi muito especial. As crianças relataram com alegria que suas famílias estavam presentes, o que tornou a experiência ainda mais significativa. Apesar do sucesso da apresentação, algumas crianças expressaram frustração durante a oficina, pois a proposta inicial era apresentar cantando, e com as mudanças de última hora isso não foi possível. Conversamos sobre como é natural sentir-se assim diante de mudanças inesperadas e reforçamos a importância de se expressar e aprender com essas situações. Também nos comprometemos a nos preparar com mais calma para as próximas apresentações, incluindo o canto como desejado.

Encerrada a festa junina, o grupo já demonstrou muito entusiasmo com os planos para o próximo semestre. Um novo projeto coletivo está em andamento, criar uma música do zero e gravá-la. As crianças estão bastante empolgadas com a ideia, participando ativamente das conversas e trazendo sugestões criativas.

Neste mês, a turma também teve a oportunidade de vivenciar uma nova experiência ao se juntar à oficina de customização. A troca foi muito enriquecedora, as crianças aprenderam noções básicas de costura e até começaram a fazer crochê. Alguns se animaram tanto que conseguiram confeccionar correntes e colares, saindo da oficina com produções próprias e muito orgulho do que criaram.

Para fechar o mês, atendendo a um pedido do grupo, gravamos um vídeo especial para as redes sociais do Gaiato, onde as crianças tocaram a música da apresentação.

Além disso, brincamos de detetive, uma das brincadeiras favoritas da turma, e tivemos um momento muito especial quando uma das crianças trouxe seu próprio teclado para a oficina. Com muita generosidade, compartilhou o instrumento com as crianças, permitindo que todos pudessem experimentar e brincar com os sons.

Arte Educador(a): Geide

Atividade: Customização**Mês:** Junho**Turma 1**

Data	Qtidade.
03/06	10
10/06	11
24/06	11

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Neste mês de junho, percebemos as crianças cada vez mais à vontade em todos os ambientes. Assim que chegam, já se espalham pelo espaço, demonstrando curiosidade e desejo de explorar. Por isso, é necessário reforçar constantemente os limites, especialmente em relação à área do lanche.

Ao entrarem na sala da oficina, cada criança já reconhece seu lugar, e algumas demonstram preferência por determinados assentos. Aproveitamos esse momento para incentivar a experimentação de novos lugares, promovendo a convivência com diferentes colegas.

Durante a chamada e a roda de conversa, muitas crianças se sentem à vontade para compartilhar suas experiências, principalmente relacionadas à convivência familiar. Relatam passeios, o que compram no mercado, como são acordadas para irem à escola e até detalhes do que comem em casa. Esses relatos espontâneos enriquecem o momento de escuta e fortalecem os vínculos do grupo.

Nas atividades, ainda observamos algumas dificuldades no manuseio da agulha de crochê, mas temos persistido com paciência e incentivo. Algumas crianças já relatam que se sentem mais calmas enquanto fazem crochê, mostrando que a atividade tem proporcionado momentos de concentração e bem-estar.

Algumas conseguiram confeccionar correntinhas longas e pedem para cortá-las e amarrá-las, usando colares. Ao final das aulas, ajudam na organização do espaço e demonstram orgulho ao pedir para levar suas pequenas produções para mostrar aos pais.

Turma 2

Data	Qtidade.
04	11
11	12
18	12
25	15

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

No mês de junho, recebemos algumas crianças novas para compor a turma. Sempre que isso acontece, percebemos mudanças na dinâmica do grupo e nas interações entre elas, gerando um movimento natural de reconfiguração das relações.

Durante as chamadas, seguimos com a dinâmica da escuta. Algumas crianças aguardam ansiosamente esse momento, relatando com entusiasmo que têm novidades para compartilhar geralmente assuntos relacionados à escola ou experiências vividas nas ruas. No entanto, em algumas situações, a falta de escuta e respeito entre os colegas faz com que algumas crianças não se sintam à vontade para falar diante de todos. Nestes casos, orientamos que o assunto seja retomado em outro momento, de forma mais individualizada, garantindo que todos sejam ouvidos com atenção e acolhimento.

Nas atividades, seguimos com o crochê. Notamos avanços significativos: crianças que antes apresentavam dificuldades agora começam a compreender melhor os pontos e, mesmo que cada uma tenha sua forma particular de segurar a agulha, demonstram progresso no manuseio. Também realizamos, em parceria com a turma de adolescentes, a confecção de pequenas bandeirinhas que, reunidas, formarão uma grande bandeira com o tema Cultura de Paz.

Além disso, introduzimos o uso de tintas sobre tecidos de forma livre. A empolgação foi visível, principalmente quando as crianças compararam a experiência com as técnicas de costura. Algumas se arriscam a criar peças que combinam detalhes de costura com pintura, demonstrando criatividade e autonomia.

Ainda enfrentamos desafios nas relações entre as crianças. No entanto, seguimos confiantes de que, com o tempo e a estabilização do grupo irá acontecer de maneira natural e conseguiremos fortalecer os vínculos e melhorar a convivência. Por isso, ao final de cada aula, reforçamos com todos a importância da colaboração, do cuidado com os materiais e da organização do espaço.

Turma 3

Data	Qtdade.
05	14
12	14
26	14

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Durante o mês de junho, observamos a turma cada vez mais envolvida com as atividades. Já na chegada, antes mesmo de entrarem, o grupo se reúne animadamente no portão. Assim que acessam o espaço, escolhem juntos um local onde todos possam ficar confortáveis.

Um dos dias esta turma recebeu para uma aula em conjunto, a turma de musicalização onde todos experimentaram o crochê.

Nas chamadas e rodas de conversa, é visível o entrosamento do grupo, inclusive nos temas espontaneamente trazidos por eles, demonstrando vínculos fortalecidos e escuta ativa entre os adolescentes.

Nas atividades, demos continuidade à confecção da bandeira com o tema deste ano: Cultura de Paz. Neste mês, produziram também pequenas bandeirinhas pintadas em tecido, que irão compor o painel coletivo.

Além disso, alguns trouxeram peças de roupa de casa para pequenos consertos e também customizaram com roupas do brechó, mostrando interesse e criatividade. Nos minutos finais das aulas, já é de costume o grupo se reunir em um canto do salão, onde todos se acomodam juntos para um breve momento de relaxamento. Esse momento tem se mostrado importante para o encerramento das atividades e o fortalecimento dos laços afetivos do grupo.

Arte Educador(a): Ivana Daniela Del Valle Dominguez

Atividade: Artes Circenses

Mês: Junho

Turma 1

Data	Qtidade.
02	03
09	02
16	03
23	03

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Iniciamos com uma roda de conversa, momento em que os adolescentes demonstram o quanto desejam ser ouvidos. Muitas histórias e situações vividas são compartilhadas, e a arte-educadora está sempre pronta para acolher e incentivar o diálogo como ferramenta para enfrentar as diversas dificuldades que surgem.

Nesta turma, temos uma adolescente grávida, o que tem despertado muitas perguntas e reflexões. O mais preocupante é perceber como alguns já naturalizam esse tipo de situação. Para eles, está tudo bem, afinal ela tem 17 anos, já "pode" ter marido e casar. No entanto, se fosse uma menina de 12 ou 13 anos, talvez a percepção fosse diferente, embora casos assim já tenham acontecido dentro da escola. Essa é uma triste realidade que enfrentamos com nossa juventude.

Apesar disso, a jovem está bem, saudável e realizando o pré-natal, o que é fundamental neste momento, especialmente por não contar com o apoio da família.

Mesmo sendo uma turma pequena, o grupo é muito unido. Estão sempre se apoiando, incentivando e ajudando uns aos outros. Demonstram interesse em aprender coisas novas, sempre respeitando seus próprios limites e os dos colegas.

Turma 2

Data	Qtidade.
02	15
09	14
16	17
23	21

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Trabalham muito bem, e a cada encontro é possível perceber uma melhora significativa. Estou muito feliz com os resultados obtidos neste semestre, essa turma apresentou um crescimento visível.

Ensaïaram para a festa junina com dedicação, e mesmo que nem todos tenham participado do evento por questões pessoais, demonstraram respeito ao tempo e esforço dos colegas durante os ensaios.

Diversas dinâmicas foram realizadas para fortalecer a união do grupo. Uma delas foi a separação dos subgrupos mais próximos, incentivando a interação entre colegas com menos afinidade. Essa estratégia foi fundamental para que compreendessem o real sentido do trabalho em equipe, perceberam a importância do respeito e da parceria, entendendo que não é preciso serem melhores amigos, mas sim se respeitarem e colaborarem para que tudo flua da melhor forma possível.

Alguns atritos sempre surgem, afinal, a turma é grande: são 25 alunos, com uma média de 20 a 22 presentes por aula. No entanto, nada que não possa ser resolvido durante o próprio tempo de convivência e diálogo.

Acredita-se que só têm a crescer ainda mais. Os resultados virão naturalmente, frutos das muitas rodas de conversa, dinâmicas e vivências compartilhadas em grupo.

A atividade física contribui significativamente para o desenvolvimento físico e mental, e, por meio das atividades circenses, conseguimos trabalhar tanto o corpo quanto a alma, utilizando a arte como uma poderosa aliada nesse processo.

Turma 3

Data	Qtidade.
03	12
10	03
17	09
24	08

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Continuamos trabalhando a coordenação motora, lateralidade, noções de direção e senso de espaço, com resultados muito positivos até o momento. As crianças já conseguem identificar com mais facilidade os lados esquerdos e direito, além de apresentarem avanços significativos na pegada de pinça, no equilíbrio e na habilidade de pular corda, tanto com um pé só quanto com os dois pés juntos. Todos esses aspectos são desenvolvidos por meio dos elementos do circo.

Utilizamos, por exemplo, um rola-bola para incentivar o equilíbrio: os alunos precisam se concentrar e se equilibrar sobre uma tábua apoiada em um cilindro. Também utilizamos bolinhas de malabares, que passam de uma mão para a outra, trabalhando o lado direito, o esquerdo e ambos simultaneamente, promovendo o desenvolvimento da coordenação bilateral.

Além das práticas corporais, também realizamos momentos de contação de histórias, que ajudam a manter a atenção sustentada. Após ouvirem a história, as crianças são convidadas a desenhar a parte que mais gostaram. Utilizamos materiais como giz de cera grosso e curto, além de lápis de cor, propositalmente evitamos o uso de lápis grafite e borracha, reforçando a ideia de que tudo pode ser transformado e que o erro também faz parte do processo criativo e de aprendizagem.

Turma 4

Data	Qtde.
03	17
10	12
17	**
24	19

** Aula cancelada. Motivo: Palestra "Brincadeira é coisa séria"

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Essa turma traz para os encontros muitas situações vividas na escola. A maioria estuda na mesma instituição, se encontra no recreio e compartilha outras aulas, o que proporciona uma vivência muito próxima entre eles. Costumam reclamar juntos, mas também buscam soluções alternativas, mostrando que já compreendem o diálogo como o melhor caminho. Ainda precisam aprender a escutar com mais atenção uns aos outros, mas quando o tema é de interesse coletivo, param, opinam e refletem em conjunto.

Durante as aulas, trabalham muito bem. Criam diferentes formas artísticas para apresentar e compartilham as dificuldades enfrentadas ao longo do processo. Surpreendentemente, conseguiram acolher e integrar adolescentes novos ao grupo com sensibilidade e maturidade.

Essa, sem dúvida, é a melhor parte: observar não apenas o desenvolvimento pessoal de cada um, mas principalmente o crescimento do grupo como equipe colaborativa, onde há respeito, incentivo mútuo e vontade de evoluir.

Treinam com entusiasmo, se desafiam constantemente, exploram novas possibilidades nas práticas de malabares, equilíbrio e diversas acrobacias. A cada

encontro, demonstram maior apropriação dos conteúdos e maior autonomia nas explorações circenses.

São unidos e parceiros. Discutem sobre relacionamentos, acontecimentos nas ruas e na escola, são curiosos, inteligentes, divertidos, e extremamente tagarelas. Mas o circo é isso mesmo: um pouco de caos! Se estiver tudo muito quieto, algo está errado. O circo precisa de movimento, de conversas, de quedas... e de muitas risadas. Porque tudo isso faz parte do processo de aprendizagem e criação.

Arte Educador(a): Heloisa Amazonas

Atividade: Oficina Corpo e Movimento

Mês: Junho

Turma 1

Data	Qtidade.
02	11
09	9
16	10
26	6

Turma 2

Data	Qtidade.
03	11
10	7
17	11
24	9

Turma 3

Data	Qtidade.
04	9
11	9
18	9
25	9

Turma 4

Data	Qtidade.
4	9
11	8
18	8
25	16

Turma 5

Data	Qtdade.
02	5
09	7
16	7
23*	6

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

A oficina de Corpo e Movimento se baseou em junho no aprofundamento do ritmo, da marcação e da percepção das batidas de cada música. A importância do ritmo se dá para a sincronização dos movimentos, auxiliando no entendimento do corpo e consciência corporal, além de aprofundar a noção de coordenação motora. Há crianças e adolescentes que têm mais facilidade com o ritmo e outras menos. Também se nota como cada estímulo (música, batida, palma da mão) pode funcionar ou não para cada criança ou turma. Repeti por algumas aulas algumas dinâmicas de ritmo específicas e vi o crescente progresso das turmas. Abrimos as oficinas na última semana para as famílias, o chamado Encontros Intergeracionais. Nas minhas turmas, apareceu apenas uma mãe na Turma 4 (Quarta-feira), que participou da aula toda.

Além das dinâmicas rítmicas, houve especificidades em cada turma:

Turma 1

Ainda estou tentando entender o que funciona para as crianças, pois os meninos são muito dispersos e agitados. Na última aula do mês li o livro "Selvagem", pensando no tema Cultura de Paz, e propus fazermos um teatro sobre a história. A história aborda o respeito sobre o diferente e a felicidade a partir do que faz sentido para cada um. Foi a aula que mais se envolveram. Pretendo explorar isso semestre que vem.

Turma 2

Havíamos combinado de fazer uma sessão cinema desde o começo do ano e fizemos na última semana de aula. Passei o filme "Pachamama", que aborda o cuidado com o meio ambiente e o respeito com as culturas, pensando no tema Cultura de Paz desse ano. Além disso, uma das crianças (Gabi) trouxe no começo do mês, para mostrar para mim e seus colegas, um celular e outros objetos que havia feito de papelão e papel. As crianças ficaram encantadas e combinamos de fazer uma oficina de construção de celular, com Gabi orientando as crianças.

Turma 3

Passei nesta turma também o filme "Pachamama", que aborda o cuidado com o meio ambiente e o respeito com as culturas, pensando no tema Cultura de Paz desse ano. Também lemos o livro Selvagem e fizemos um teatro sobre a história. As crianças dessa turma adoraram montar cenas sobre o livro e se divertiram entrando nos personagens.

Turma 4

Criei uma nova sequência focada em ritmo para essa turma. Eles decoraram rapidamente e improvisaram movimentações na música. Na última quarta-feira do mês, me lembraram do nosso combinado: aula de criação de coreografias em grupos. Percebo que essa turma tem esse perfil de se desafiar nas criações. Conversamos sempre sobre a importância de mostrar o que se fez, a importância de se "expor", enfrentar a vergonha, e que nossa oficina é um lugar seguro para isso.

Turma 5

Focamos bastante no ritmo e batidas. Os adolescentes são bem participativos e não estamos tendo conflitos. No dia 23 tive que faltar e repus a aula no dia 30. Nesta última aula, passei para eles o filme Central do Brasil, pensando no tema que estamos abordando no Gaiato. Assistiram ao filme todo e gostaram! Não conseguimos conversar sobre o filme, pelo tempo, mas semestre que vem pretendo voltar para o tema. Pedi para eles tentarem pensar em sua casa o que enxergaram de violência no filme, para além da violência física.

Arte Educador(a): Marcus Binns

Atividade: Artes Virtuais

Mês: Junho

Turma 1

Data	Qtdade.
05	06
12	06
19	-
26	04

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Neste mês, foi dada continuidade às conversas sobre inteligência emocional, repetindo em todas as aulas os exercícios de respiração consciente para identificar os pensamentos e focar no ar que entra e sai pelo nariz. Nas aulas finalizamos a animação das bandeirinhas coloridas para a festa junina. O resultado delas projetadas junto com a fogueira foi muito satisfatório. Também nesta aula foi feita a reforma da boca do palhaço que foi usada na festa. Aproveitando a onda das reformas, foi dado início à reforma da maquete da sala, produzida em escala nos anos anteriores. No computador foi dado início aos estudos do modo de edição no blender, abrindo um grande leque de possibilidades. As crianças começaram a modelar pias, mesas, geladeiras e uma churrasqueira, usando móveis reais como referência.

Turma 2

Data	Qtidade.
05	04
12	03
19	-
26	04

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Nesta turma também foi dada continuidade nas conversas sobre inteligência emocional antes das aulas, procurando identificar os pensamentos e deixá-los passar, voltando a concentração na respiração.

Nas aulas, foram feitos reparos de costura nos sacos a serem arremessados na boca do palhaço, durante a festa junina. Também foram feitos os testes das projeções das bandeirinhas e da fogueira, aproveitando o cair da tarde.

Também foram apresentados os programas inkscape e blender ao aluno novo, mostrando a edição de texto e início das animações com os textos exportados com fundo transparente.

Também iniciamos a transposição dos vídeos produzidos com o tema do ano "cultura de paz" para o formato vertical para visualização nos celulares.

Turma 3

Data	Qtidade.
06	-
13	03
20	-
27	-

Descreva as atividades desenvolvidas durante o mês e as habilidades que foram trabalhadas:

Por conta da festa junina, do feriado e de uma falta por conta de um imprevisto do professor, tivemos apenas uma aula este mês. (A aula do dia 27 será reposta durante o período de férias.

Nesta turma, a única aula deste mês também foi dada continuidade ao conceito de inteligência emocional com as respirações conscientes procurando identificar os pensamentos e deixá-los ir.

Nas aulas foi dado início aos estudos do modo de edição do "Blender". Foram escolhidos móveis como cadeiras e mesas para serem modelados, dando abertura a uma grande quantidade de ferramentas novas.

COORDENAÇÃO:

A equipe pedagógica se reuniu em duas oportunidades neste mês, nos dias 03 e 17 de junho, das 17h até as 19h 30min.

No encontro do dia 03, terça-feira, teve as seguintes pautas:

- Rodada da semana
- Festa Junina organização e cronograma, divisão de tarefas.

Todas as trocas têm sido cada vez mais produtivas e construtivas. Conversar sobre o que cada arte-educador está desenvolvendo em sua oficina com as respectivas turmas enriquece nosso trabalho, tornando-o mais coeso e eficiente. Conhecer as dificuldades enfrentadas no dia a dia nos ajuda a pensar em novas estratégias e em planos de ação mais efetivos e assertivos.

Nossa Festa Junina está se aproximando e precisamos muito nos organizar, tanto para o dia do evento quanto para as demandas que o antecedem.

Para isso, foi elaborado um cronograma de tarefas. Cada pessoa ficou responsável por uma ação específica, o que facilitou bastante o trabalho do grupo e da coordenação.

Arrecadamos muitos brindes, tanto para a pescaria, quanto para a boca do palhaço e o show de prêmios. Essa foi a principal tarefa do grupo, e ficou previamente combinada.

A busca por cadeiras e mesas ficou sob responsabilidade da coordenação.

A decoração, limpeza e organização do espaço ficaram a cargo do pedagógico, que realizou um excelente trabalho, deixando tudo muito bonito e bem organizado.

As comidas ficaram sob os cuidados da nossa secretária e de voluntários.

A iluminação e o som foram responsabilidade da coordenação.

Dessa forma, com o apoio do cronograma de apresentações, a festa ficou lindíssima, um momento em que todos puderam se divertir, vir caracterizados e aproveitar uma ocasião de descontração e aproximação com a comunidade.

No encontro do dia 17, terça-feira, teve as seguintes pautas:

- Rodada da semana
- Informe sobre período de recesso
- Datas das reuniões pedagógicas
- Organizar as semanas de recreação com as crianças
- Festa Junina feedback

As trocas semanais são uma prioridade. Precisamos saber o que está acontecendo em todas as turmas, nos informar e nos nutrir de aprendizagem. Cada experiência compartilhada por um professor nos ajuda a aprender, construir e elaborar novas ideias.

Essas trocas nos fortalecem e dão ao grupo a sensação de que não estamos sozinhos. Mostram que estamos juntos, que somos um coletivo.

O mês de julho é atípico para nós, e por isso precisamos nos organizar com antecedência. As férias escolares interferem diretamente na nossa rotina com as crianças.

Por esse motivo, sempre realizamos duas semanas de recreação, nas quais todas as crianças e adolescentes são convidados a participar de diversas atividades que contemplem todas as faixas etárias.

Ficou acordado que trabalharemos com as crianças nas duas primeiras semanas, de 30/06 a 11/07, com retorno previsto para segunda-feira, dia 28/07. Durante esse período inicial, aproveitaremos para realizar diversos pequenos mutirões no espaço, deixando tudo organizado para receber as crianças na volta.

Já no período de 14 a 25/07, os arte-educadores poderão tirar seu merecido descanso.

As reuniões pedagógicas ficaram agendadas para os dias 01 e 08 de julho, às terças-feiras, das 16h30 às 19h.

As semanas com as crianças ficaram organizadas da seguinte forma:

Eles estarão no espaço apenas duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras.

- Período da manhã: das 9h às 11h
- Período da tarde: das 14h30 às 16h30

Terça-feira – 01/07

Atividades de recreação e votação para o filme do último dia. Haverá jogos, bolas e diversos brinquedos disponíveis, ocupando todos os espaços da sede.

Quinta-feira – 03/07

Brincadeiras na praça (caso não chova). Em caso de chuva, as atividades serão realizadas na sede do Gaiato.

Terça-feira – 08/07

Piquenique com as turmas da manhã e oficina de pipas com a turma da tarde.

Também será aberta a urna para revelação do filme escolhido durante a votação.

Quinta-feira – 10/07

Cinema Gaiato: exibição do filme escolhido pelas crianças, com direito a pipoca nos dois períodos.

O saldo da nossa Festa Junina foi muito positivo. Conseguimos arrecadar R\$ 1.988,66 de lucro, já descontadas todas as despesas iniciais.

Vale destacar que os preços estavam bastante acessíveis, sendo o valor mais alto R\$ 8,00.

Foi uma excelente arrecadação para apenas uma noite de evento, e todos ficaram satisfeitos com os resultados alcançados.

Neste mês teve “Encontros intergeracionais”.

Nos encontros intergeracionais, as famílias são convidadas a fazer parte da aula, sem sequer nenhuma adaptação, apenas o conteúdo que foi preparado para as crianças e ou adolescentes envolvendo a família participante de todo o processo

(2)

S

A

desde o lanche, roda de conversa inicial, até a despedida no porta-ão, isso fortalece os vínculos da entidade com a comunidade as famílias se sentem pertencente ao espaço onde seus filhos/as são acolhidos a dia a dia.

A participação foi de 5 famílias, um número considerado muito baixo. No entanto, entendemos que essa atividade foi realizada no horário regular das aulas, período em que a maioria (ou todas) das famílias estão trabalhando. Estamos pensando em uma estratégia mais eficaz para o segundo semestre.

Nessa atividade, propriamente dita, todos os arte-educadores são envolvidos. As famílias podem visitar o espaço durante uma semana inteira de atividades.

Apesar da baixa adesão, as trocas com as famílias são sempre muito gratificantes e construtivas para o trabalho desenvolvido. Vale lembrar que o SCFV não se aplica apenas às crianças e adolescentes que frequentam o espaço, mas também é estendido às famílias.

Neste mês de junho, realizamos nossa Festa Junina, com preços acessíveis e aberta ao público, foi um verdadeiro sucesso!

Crianças e adolescentes dançando, se apresentando, convivendo, se relacionando, prestigiando, brincando, correndo e rindo pelo espaço... tudo isso encheu o coração e aqueceu a alma.

Organizar eventos que envolvem a comunidade não é tarefa fácil, mas ver o resultado é tão maravilhoso que compensa todo o esforço.

Nossa festa aconteceu no sábado, dia 7 de junho, das 17h às 21h, embora, tenha se estendido até aproximadamente 22h.

Contamos com a presença do tradicional grupo "Boi de Conchas", que encantou o público presente. Houve muita música, brincadeiras como pescaria, boca do palhaço e correio elegante.

Também tivemos comidas típicas, com a participação dos feirantes da FEPSI (Feira do Ipiranguinha, iniciativa do Gaiato), que puderam expor e vender seus produtos — tanto alimentos quanto artesanatos.

Foi uma festa linda, que recebeu um público estimado entre 180 a 200 pessoas ao longo da noite. Encerramos com o tradicional show de prêmios, que divertiu as famílias, e com uma grandiosa fogueira, que aqueceu a todos que ficaram por perto.

Às sextas-feiras continuam com ambos dos períodos ativos. Esta foi uma conquista do projeto Sextas do Brincar apoiado pela Fundação Abrinq, estão sendo belas manhãs e tardes de muito aprendizagem para ambas das partes, espaço de acolhimento na hora do brincar gera memórias inesquecíveis.

Neste mês, não houve encontro para discussão dos diferentes casos com as técnicas do CRAS, devido às diversas demandas ocorridas ao longo do período. No entanto, foi realizada a Pré-Conferência de Assistência Social, aqui na sede do Gaiato, no dia 12/06, onde foram levantados temas relevantes e de extrema importância para o nosso município.

Participamos ativamente da Conferência Municipal, que aconteceu nos dias 17 e 18/06, ocasião em que foram celebrados os 20 anos do SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

Não tivemos encontro da Juventude Ativa, mas vamos organizar um acampadentro durante as férias de julho, a pedido dos adolescentes que participam. Eles já estão se mobilizando para transformar esse momento em mais uma memória especial, que guardarão com muito carinho.

Neste mês, foi realizada mais uma palestra nas escolas. Estivemos na Escola Áurea, localizada no Sertão da Quina, região sul, no dia 17, às 13h, onde fomos muito bem recepcionados.

Além disso, nossas crianças saíram da região para levar brincadeiras ao calçadão no centro da cidade, o que foi um verdadeiro sucesso!

O projeto além da rima, chego na fase final, onde durante dois meses tendo aulas continuas de segunda a quintas-feiras, conseguiram, introduzir os jovens e adolescentes que participaram na vivências de batalhas de rimas e DJ e discotecagem. Estamos felizes pelo resultado alcançados com essa parceria.

Outras informações sobre as atividades desenvolvidas também podem ser acessadas no Instagram da Gaiato: @gaiatoubatuba.

Arte Afetiva



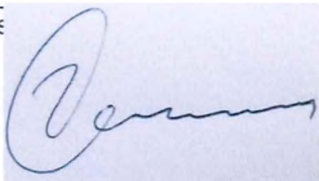
(2)

S

A

RESULTADOS	META	CUMPRIMENTO DA META (SIM/NÃO/%)	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Equipe do SCFV coesa e alinhada, fortemente vinculada com a instituição e crianças.	realizar duas reuniões por mês de forma híbrida com 85% de presença da equipe	SIM –100%	Registro Fotográfico e Lista de Presença
Crianças e adolescentes vinculadas à instituição, aos amigos e ao corpo docente.	Frequência nas oficinas de 75% das crianças matriculadas	82%	Lista de presença das oficinas Relatório Registro Fotográfico
Jovens convivendo em espaços informais mediados pela cultura e arte, descobrindo novas possibilidades de convívio.	Realizar um encontro por mês	NÃO – Previsto fazer um acampamento no mês de julho durante as férias.	Registro fotográfico Relatório

Crianças aprendendo a conviver sem a mediação de atividades através de jogos e brincadeiras criadas por eles.	Realizar encontros todas as sextas-feiras durante 12 meses com a presença de até 30 crianças.	SIM	Lista de presença Registro fotográfico Relatório
Vínculo entre pais/responsáveis e seus filhos fortalecido	Realizar um encontro por semestre com a presença de ao menos 40% de alunos com seus familiares.	SIM- Lamentavelmente, tivemos baixíssima adesão, devido ao horário do encontro.	Lista de presença Registro fotográfico Relatório
Famílias mais integradas com os educadores, sabendo melhor quais atividades suas crianças estão realizando. Maior confiança entre os adultos.	Realizar 2 reuniões, uma por semestre, com a presença de ao menos 60% dos pais/responsáveis.	NÃO	Lista de presença Registro fotográfico Relatório
Ciclo de oficinas encerrado, projetos realizados	Apresentar para a comunidade em um ou dois dias todo o resultado do que foi desenvolvido com as crianças durante o período.	NÃO	Relatório Registro Fotográfico
Entrega de Catálogo de Brincadeiras	Ter o catálogo em formato digital para ser divulgado nas escolas até março de 2025.	NÃO – esse projeto tomou uma proporção maior, vamos entregar em setembro.	Catálogo em formato digital

Autor:	Rodrigo Silva Lemos	Ass 
Cargo:	Presidente	
CPF:	[REDACTED]	
Data:	14 de julho 2025	

*COMPROVAR AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO RELATÓRIO POR MEIO DE FOTOS, VIDEOS, FOLHAS DE RESENÇA, RELATÓRIOS DOS FUNCIONÁRIOS E/OU CONTRATADOS, ETC.



